

O CHRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo

Actos, Cap. XVI : 31

Nós prégamos a Christo

1ª Aos Corinthios, Cap. 1 : 23

ANNO XXV

Rio de Janeiro, Quinta-feira 30 de Novembro de 1916

Num. 70

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignatura annual. 5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director

Francisco de Souza

Secretario

Alexandre Telford

Thesoureiro

J. L. F. Braga Junior

Toda a correspondencia referente á redacção deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza, e a correspondencia referente á expedição, ao Rev. Alexandre Telford.

Séde da Redacção :

== RUA CEARÁ, 29 ==

S. Francisco Xavier * * * * * Rio de Janeiro

Ecclesiologia

XLI

O Diaconato — Sua permanencia

As igrejas apostolicas, quando de todo organizadas, tinham outra categoria de officiaes — os diaconos (Philip. 1:1; 1.ª Tim. 3:8). As mulheres occupavam ou podiam occupar posição official nas igrejas (1.ª Tim. 3:11; Rom. 16:1). As funções dos diaconos e das diaconizas eram executivas e administrativas.

Não parece, emtanto, que os apóstolos insistissem na ordenação de diaconos em todas as igrejas que fundaram.

Paulo e Barnabé apontaram presbyteros em cada igreja que organizaram, mas dos diaconos nada nos diz Lucas. Na epistola a Tito, diz Paulo que havia deixado esse evangelista em Creta, para regular e normalizar as coisas, para estabelecer os presbyteros em cada cidade (Tito, 1:5) e enumera detalhada e cuidadosamente as qualificações para o presbyterato (Tito, 1:6-9). Das qualificações para o diacono nada diz. Na primeira carta a Timotheo, descreve as qualidades que devem possuir os diaconos e as diaconizas (1.ª Tim. 3:8-13), bem como as que devem possuir os "bispos", ou "presbyteros". Talvez se

possa concluir desse silencio, que os diaconos eram ordenados depois da igreja completamente organizada, havendo-se tornado numerosa, de modo a alliviar os presbyteros dos detalhes da administração. A eleição e a ordenação dos "sete" (Actos, 6), corrobora esta conclusão. Os unicos officiaes existentes até áquella data tinham sido os apóstolos; mas quando o numero dos discipulos se fez grande, houve murmuração da parte dos hellenos, por serem suas viúvas esquecidas ou preteridas na distribuição da caridade da Igreja. Foi então que os apóstolos convocaram a comunidade dos discipulos e disseram-lhe: "Não é justo que deixemos a Palavra de Deus e nos ponhamos a servir ás mesas; mas escolhei de entre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espirito Santo, e de sabedoria, aos quaes encarreguemos deste serviço e nós attenderemos de continuo ao ministerio da Palavra" (Actos, 6:2-4). Os sete nunca foram chamados diaconos em o Novo Testamento, mas parece provavel que a eleição foi o precedente seguido por outras igrejas, quando o serviço era demasiado para os presbyteros. Provavelmente adicionavam-se presbyteros para auxiliares do governo da igreja, mas era mais facil encontrar-se homens capazes de administrar do que de governar. Nas igrejas apostolicas faziam-se largas provisões para o sustento dos pobres. Os crentes eram tão generosos, que havia perigo de serem explorados. Tudo devia, portanto, ser normalizado para evitar a exploração dos hypocritas. "Si alguém tem viúvas, mantenha-as e não seja gravada a igreja, para que esta possa socorrer as que são verdadeiramente viúvas" (1.ª Tim. 5:16). Ter uma viúva nesta passagem, significa ter uma irmã, filha ou mãe ou qualquer outra parenta viúva, que devia ser sustentada pelos parentes e não pela igreja. Os presbyteros governariam e doutrinariam a igreja. Teriam a seu cargo a vida moral e espiritual dos crentes; os diaconos teriam á sua conta as temporalidades, a administração da caridade da igreja; cuidariam dos negocios seculares da comunidade. Mas mesmo para o desempenho dos deveres do diaconato, requeriam-se elevados dotes de caracter e vidas piedosas. Os sete que deviam alliviar os apóstolos do serviço das mesas, haviam de ser cheios do Espirito Santo e de sabedoria, homens de boa reputação. Ao descrever os individuos em condições para o diaconato, diz S. Paulo que devem ser serios, não dúbios em suas palavras, nem dados ao vinho, nem amigos de sordidas ganancias, mas que sejam capazes de conservar o ministerio da fé com uma consciência pura.

Discurso de agradecimento á Directoria do Hospital Evangelico, em nome das Escolas Dominicaes desta Capital e do Estado do Rio, pela festa que o Hospital offereceu ás creanças, proferido pela Senhorinha Stella de Barros.

“Ermas. Senhoras — Meus Senhores:

Não fosse o dever de obedecer á ordem da mui digna Commissão Organizadora desta festa, eu não ousaria occupar a vossa benevolenta attenção, mesmo por um momento.

Diante deste numeroso concurso de povo, sinto quão insignificante eu sou! Sou como uma aresta do sol atravessando furtivamente entre brilhante pleiade de astros; mas, sêde negligentes e deixae-me passar.

Augusta e festiva é a data de hoje; veneravel é o logar em que estamos.

15 de Novembro representa um dos dias mais gloriosos da historia do nosso paiz, uma das phases mais bellas do cultivo superior da nossa patria, a data mais refulgente do nosso querido Brasil.

A proclamação da Republica era uma antiga aspiração do povo genuinamente nacional.

A bella terra de Cabral, cedo ou tarde, havia de desprender-se dos grilhões terriveis da velha e esteril monarchia. Entretanto, ainda os ecos amortecidos da mesquinha tradição, uma ou outra vez, se avigoraram aos primeiros passos do novo regimen, mas frustrou-os o desprezo da opinião de um povo livre.

O nosso paiz almejava fundar o regimen da liberdade, esse lirio do precioso jardim da dignidade humana, cujo odor nos enleva e vigora.

O Oriente, avido dos milagres da natureza, nunca pôde conseguir ser livre; o oriente é, de facto, a terra da servidão. Os paizes mais cultos da Europa, hoje, infelizmente, banhados em sangue, tentaram, atravez de todas as vicissitudes, conquistar a liberdade, mas a liberdade verdadeira só pode vir das fontes crystalinas do Evangelho, a carta magna dos povos. O Evangelho é a perfeita lei da liberdade. O homem não pode existir sem lei e viver algemado. Elle necessita pensar e agir; e agir e pensar, elle só pode, sendo livre como o ar que respiramos, a luz que nos alumia, o sol que nos vivifica, os anjos que executam a vontade do Senhor; sim, queremos ser livres e agir como Deus, a cuja imagem fomos creados. E' necessario, pois, viver como Deus e agir como homem.

A Constituição Brasileira nos deu leis sabias e boas para nos reger; Christo nos deu o Seu Evangelho para nos guiar e salvar! E, a Escola Dominical, que indignamente representa, é a instrumentalidade mais accessivel a todos nós para podermos conquistar o espirito livre e o coração santificado. Nella vemos surgir um botão que, desabrochando aos beneficos raios de um sol vivificante, supporta, sem emurehecer, o calor de um dia de verão e enche o ambiente de um odor precioso. Nella vemos a creança soletrar a vida e dar os primeiros passos, e, crescendo aos pés de Gamaliel, Paulo, Loide e Eunice, formar o seu character, robustecer a sua fé e tornar um facto a sua liberdade civica, mo-

ral e espirital. Em nome dessa nobre instituição christã, eu venho tambem saudar e agradecer á Directoria desta benemerita casa, onde *jamais faltará a Caridade*, o convite que nos fez para assistirmos a esta brilhante festa.

Seja-me permittido, agora, referir-me a este Hospital Evangelico que, apezar dos seus exiguos recursos, tem feito muito bem a muitas pessôas. Este Hospital, Senhores, é a estalagem, na qual se refugiam os que caem na estrada de Jericó, assaltados pelos ladrões da nossa vida — a enfermidade e a morte. Muitos têm vindo para aqui, julgando ser esta a porta do tumulto, mas saíram convencidos, alegres e felizes de haver aqui uma porta franca e segura para a vida.

Esta casa tem sobrevivido a mil difficuldades, devido á coragem, dedicação e caridade dos seus directores e, especialmente da madame Costa, cujas mãos, beijamos agradecidos.

Em uma Cathedral em Milão, encontram-se as seguintes inscrições: Em uma porta lê-se: *“Tudo que agrada só dura um momento”*; noutra: *“Tudo que afflige só dura um instante”*; e na porta central: — *“Só tem valor o que permanece”*.

Pois bem, como a caridade é o que permanece para sempre, *só a Caridade tem valor*.

A Caridade nunca jamais se acabará.
Tenho dito.”

Unum Corpus Sumus in Christo

Convite da Alliança Evangelica Mundial para a observação annual da semana de oração universal (organizada pela Alliança desde 1846), anno de 1917.

Domingo 31 de Dezembro a Sabbado 6 de Janeiro

Caros irmãos no Senhor :

«Graça a vós, e paz, da parte de Deus nosso Pae e da do Senhor Jesus Christo».

Enviando-vos nossos cumprimentos e saudações, convidamo-vos novamente a vos unirdes em oração ao Altissimo Deus pedindo-lhe benções para a Igreja e para o mundo.

E' munto conveniente e justo, e é nossa obrigação imprescindivel, rendermos, em todos os tempos e logares, graças a Elle, e ha razões especiaes para acções de graça ao entrarmos no novo anno. Emquanto tem permanecido o juizo de Deus na terra, muitos têm estado apprendendo a justiça. Ha tempos de provação para cada homem e para cada obra humana. Temos presenciado a bancarrota irremediavel de todos os systemas e philosophias construi-

dos sobre outros fundamentos que não o que está lançado, Jesus Christo. Este não falhou. O Espirito de Christo está se espalhando por sobre a terra. O reino de Deus está proximo. Os muros da cidade que tem fundamentos, da qual o artifice e fabricante é Deus, estão firmes bastante para que Satanaz possa derriba-los.

Ha, pois, motivos para acções de graça especiaes; mas quando pensamos nas coisas que, dentro da Igreja de Christo, enfraquecem sua influencia, e nas forças sobrenaturaes do mal que contra ella se levantam de fóra, reconhecemos a necessidade suprema de contrição e de intercessão. Que cada um de nós pessoalmente deixe toda a carga, e o peccado que tão commodamente nos rodeia, e corramos com paciencia a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, auctor e consummator da fé. Em seguida peça a Deus em oração o poder. Vendo no materialismo e no militarismo, na luxuria e na intemperança, nos milhares de males que infelicitam a sociedade humana, o espirito de Satanaz, temos muitas vezes perguntado com os discipulos de outr'ora: «Porque o não podemos nós expulsar?» A resposta de Nosso Senhor ainda é a mesma: «Esta casta não póle sahir por coisa alguma, se não pela oração.»

Nosso Senhor é que nós convida á intercessão neste dia em que as nações se reconstroem sobre as ruinas de um passado peccaminoso: e convida-nos para intercessão unida. E não rogo somente por estes», disse Jesus, «mas tambem por aquelles que pela sua palavra hão de crer em mim, para que todos sejam um como tu, ó Pae, em mim, e eu em ti; que tambem elles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.» «Porque onde estiverem dois ou tres reunidos em meu nome, ahí estou eu no meio d'elle.»

Para que nossas orações possam ser efficazes, e a terra possa se encher da gloria do Senhor, rogamos que «a graça de Nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deus e a communhão do Espirito Santo sejam com todos vós».

Assumpto para a oração universal e unida

Domingo, 31 de dezembro de 1916

Textos para sermões ou exhortações

«A espera de mais um anno.»—Lucas 13:8,9. «Christo o cabeça da Igreja»—

Ephesios 1:22,23. «O triumpho da fidelidade na vida nacional»—Habacuc 2:4. «E quando eu for... (*The only if*)»—João 12:31,32. «O Deus de nossos paes»—I Chronicas 28:9—«O amor de Christo que nos constringe» II Corinthios 5:14.

Segunda feira 1 de janeiro de 1917

Acções de graça e humilhação

Acções de graça.—Pelo testemunho da Igreja viva e das Escripturas Sagradas.

Pelos dois factos eternos: Aquelle que não conheceu peccado, fe-lo peccado por nós». «Elle vive e foi morto».

Pelo espirito de sacrificio que tem estado purificando a vida humana.

Pelo aprofundamento do pensamento e da vida espiritual dentro da Igreja.

Humilhação.—Por termos deixado de viver «na communhão do Espirito Santo».

Pelo mandanismo e pelo espirito de litigio na Igreja.

Pela profanação do dia do Senhor, pelo abandono do Santuario, pelo desprezo da Palavra de Deus, e pela decadencia da piedade domestica.

LEITURAS: Ps. 103:1-5; Romanos 8:31-39; Ps. 51; Apoc. 3:14-32.

Terça feira, 2 de janeiro de 1917

A Igreja Universal. — O Corpo Uno do qual Christo é a cabeça.

Humilhação.—Pela falta da Igreja em deixar de dar um testemunho tão fiel e unido que fizesse com que sua influencia fosse mais profundamente sentida entre as nações que se dizem christãs.

Oração. Por uma realização tal da presença e do poder do Espirito Santo que produza uma revivificação.

Pela purificação da Igreja em todas as comunidades espalhadas pelo mundo.

Pelo augmento do espirito de unidade entre a diversidade de operações.

Pelo amor que comprehende toda a humanidade.

LEITURAS: Isaias 54:2-5; João 20:19-23; Actos 2:14; I Corinthios 12:4 7.

Quarta feira, 3 de janeiro de 1917

As nações e seus governadores

Oração. Pelo reconhecimento universal da suprema lei do amor.

Pelo desenvolvimento da fraternidade entre as nações.

Para que o espirito crescente de nacionalismo possa ser guiado por ideias christãs.

Para que prevaleçam a justiça, a consideração mutua, a clemencia, e para que se estabeleça uma paz permanente.

Para que homens de integridade, cheios de fé e do Espirito Santo, governem as nações.

LEITURAS : Ps. 24 ; Ps. 101 ; I Timotheo 2:1-8 ; I Pedro 2:13-25.

Quinta-feira, 4 de janeiro de 1917

Missões entre os musulmanos e os pagãos

Oração.—Para que a Igreja dê o Evangelho em sua plenitude á raça humana.

Para que a doutrina evangelica não seja corrompida pelos missionarios de modo a compromettel a com ensinamentos e sistemas falsos.

Para que se faça aos musulmanos uma apresentação clara, fiel e intrepida de Christo.

Para que haja sabedoria na attitude a respeito dos grandes despertamentos na India, dos problemas de raça na Africa, e das tendencias para o materialismo na China e no Japão.

LEITURAS : Ps. 2 ; Lucas 4:40-44 ; Romanos 16:25-27.

Sexta-feira, 5 de janeiro de 1917

Familias, escolas, collegios e a mocidade

Oração.—Para que se multipliquem os altares domesticos, e para que os paes sejam levados a orar com seus filhos e por elles.

Para que a verdadeira religião tenha o primeiro lugar em toda a educação.

Para que os professores sejam aptos para instruir com intelligencia, força moral e poder espiritual.

Para que a mocidade seja levada a Christo e goze da «alegria da salvação» mediante plena consagração.

Para que o despertamento nas escolas e collegios possa ser ainda mais alargado e aprofundado.

LEITURAS : I Reis 3:5-15 ; II Timoth. 3:14-17 Math. 19:13-15.

Sabbado, 6 de janeiro de 1916

Missões domesticas e os judeus

Oração.—Para que os christãos não continuem indifferentes enquanto o peccado está produzindo a morte entre seus vizinhos.

Para que se crie uma «atmosfera» tal que os homens se envergonhem da imtemperança e da luxuria, do jogo e do egoismo, da luxuria e da vaidade.

Para que os ministros e provisionados sejam mais cuidadosos na conversão individual.

Para que os christãos se lembrem do que devem aos judeus, e pelo amor de Christo procurem trazê-los para a Luz.

LEITURAS : Ps. 2 ; Luc. 10:25-37 ; Rom. 11:13-34.

N. B.—Além das orações audiveis recommendamos que os assumptos sejam feitos objectos de orações silenciosas de intercessão durante dez minutos nas reuniões de união. Rogamos tambem que os assumptos sejam utilizados nos cultos domesticos e nas devoções particulares.

ESCOLA DOMINICAL

4.º Trimestre - Lição XIII

Domingo, 24 de Dezembro de 1916

A Dadiwa do Altissimo

Isaias 9:2,7

Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 18 de Dezembro — *Um filho nos foi dado a nós* — Isaias, 9:2-7.

TERÇA-FEIRA, 19 — *A grande salvação* — Hebreus, 2:1-8.

QUARTA-FEIRA, 20 — *O grande Salvador* — Hebreus, 2:9-18.

QUINTA-FEIRA, 21 — *O Filho Unigenito* — João, 1:1-18.

SEXTA-FEIRA, 22 — *Os negocios do Pae* — Lucas, 2:4-51.

SABBADO, 23 — *O Filho amado* — Math. 3:13-17.

DOMINGO, 24 — *Nascimento do Filho* — Lucas, 2:1-14.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS — 1. *O povo que andava nas trevas.* — 2. *Um Filho nos foi dado.*

NOTAS PRELIMINARES

1. *Tempo* — A prophecia do nascimento desse Filho maravilhoso, foi proferida no reinado de Acáz, rei de Judá, 738-723, antes de Christo.

2. *Circumstancias* — Tiglath-phalasar, rei da Assyria, atacava a Syria e tribus do Norte de Israel e conduzia-as captivas para outras regiões do seu dominio. Judá estava ameaçada de ser invadida por esse conquistador (4.º Reis, 15:29).

3. *Logar* — Isaias prégava em Jerusalem, onde residia.

4. *A visão* — O Messias-Salvador foi revelado oitocentos annos antes do Apocalypse, em que João contemplou Jesus glorificado.

5. *Hymnos* — 321 — 316 — 290.

6. *Texto aureo* — “Porque um pequenino se acha nascido para nós e um filho nos foi dado a nós e foi posto o principado sobre o seu hombro; e o nome com que se appellide será Admiravel, Conselheiro, Deus Forte, Pae do Futuro Seculo, Principe da Paz” — Isaias, 9:6.

*

NOTAS INTRODUCTORIAS.

Para bem se comprehender a presente lição, necessario se torna que se fique conhecendo a situação historica em que foi profetizada a prophécia.

O rei Acaz tremia em Jerusalem, ao contemplar as depredações do rei da Assyria, que invadia o reino do Norte. Com Acaz, entretanto, está Isaias, o mais sabio e maior homem do reino. O propheta sabia que o rei e seu povo se haviam afastado dos caminhos de Deus. Contra as admoestações de Isaias, Acaz mandara esculpir imagens de Baal, introduzindo abominações do paganismo no culto; retirar os vasos da casa do Senhor e dal-os por peita ao rei da Assyria, construir altares idolatricos em cada esquina de rua, e queimar seus filhos, offerecendo-os em sacrificios, coisas abominadas por Deus. E mais do que isso, tal foi a sua perversidade, que conseguiu afastar o povo do culto do verdadeiro Deus, extinguindo quasi completamente o culto do Senhor.

Em vão admoestou-o Isaias, apresentando-lhe até signaes, ameaçando-o e aconselhando-o a mudar de rumo, a voltar-se para *Iahveh*.

Elle a nada ouviu; procurou auxilio em toda a parte, menos em Deus. Isto era sufficiente para fazer o rei tremer sob o peso de uma consciencia turbada, quando elle o propheta estavam em Jerusalem e reparavam nas devastações levadas a effeito no reino do Norte, pelas hordas de assyrios. Os horizontes eram carregados, densas nuvens, preches de perigos, pairavam sobre Jerusalem. Podemos imaginar Isaias, nessa occasião critica que a Patria atravessava, meditando em face de tão rapidos movimentos. Ao varrer Tiglath-phalasar a planicie de Esdraelon, vencendo o rei de Samaria e devastando as cidades dos philisteus, levando na sua passagem as populações do oriente do Jordão, parecia que iam submergir-se nas trevas as duas casas de Israel.

No seu desespero, o povo entrega-se a fôrmas moribundas de religião; a principio Isaias fôra obrigado a occultar a esperanza e a piedade que esse povo havia trahido e só tem palavras de censuras a esse procedimento incorrecto. “Não buscará o povo a seu Deus?” Era preciso o arrependimento sincero antes que raiasse a luz da esperanza. E’ á Lei e ao testemunho que devem recorrer. “Si não fallarem de accordo com essa Palavra, não lhes nascerá a aurora.” E a noite se tornava mais medonha!

Não havia parte da terra mais entregue á idolatria do que as partes de Zabulon e de Naphtali, as terras alem do Jordão e a Galiléa dos Genticos. Todos os horrores do captiveiro cahiram sobre essas regiões, receberam o castigo duplo de seu peccados. Mas essas trevas tornar-se-iam em luz, a noite transformar-se-ia em aurora radiante. As densas trevas dessas provincias preocupam os pensamentos do propheta. Elle contempla um povo afflicto e faminto, irritado, amaldiçoando o rei que trahira e renegara a Deus. Voltando os olhos para os céos e volvendo-os novamente para o sagrado solo pátrio, de que estavam sendo arrancados, os descendentes de Jacob nada mais viram que calamidade, trevas, angustias, e nessas condições são arremessados para o exilio e para a escravidão! E’ um quadro sombrio, e atravez dessa escuridão, discernimos a desgraça dos israelitas, ao partirem para o captiveiro. A noite do primeiro grande captiveiro de Israel data de 732, antes de Christo.

Esse periodo da historia israelita é o symbolo do estado do mundo antes de romper a gloriosa manhã do Christianismo. As trevas do mundo pagão, os peccados e os crimes de todas as especies, que mancharam as paginas da historia humana; encontram ahi a representação fiel. As desolações causadas pelas guerras de todas as epochas são ahi tambem photographadas. Leia-se Romanos, 1:20-32. Ha innumerous individuos nos paizes mais civilizados que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte: nas prisões, na miseria, na prostituição, em enfermidades, na escravidão da intemperança e dos vícios mais ascorosos; muitos mundanos e ricos, que vivem atormentados de cuidados e afflicções, e outros que estão conseguindo riquezas á custa do corpo e da alma.

1. *O povo que estava nas trevas*, versos 1-5. O povo que estava nas trevas, refere-se á terra de Zabulon e de Naphtali, a Galiléa das nações (João, 1:46; 7:52). A luz que ahi brilhou foi a luz da “Palavra”, Jesus de Nazareth (João, 8:12) que manifestou, durante sua vida terrestre, a gloria de Deus na Galiléa (Math. 4:12-16; João, 2:11). Mas, pode-se estender a applicação do verso a todo o mundo, porque todo o mundo jazia nas trevas, antes da vinda do Senhor Jesus, e todo o mundo viu e verá a grande luz (Luc. 1:78-79). As trevas que pairam sobre as terras que não conhecem a Jesus Christo são profundas. Mas, sobre as que nellas habitam já brilha o reflexo do rosto do “Principe da Paz”. Si alguem ainda não tem essa luz, a falta é exclusivamente sua. Com a luz vem o progresso e a alegria. Em Christo ha alegria e beneficios para todos os povos, a alegria da victoria e da colheita (Isaias, 35:10; 55:12; 61:7, 10; Jer. 31:7, 10-12). A Religião Christã é principalmente a religião da alegria (Actos, 8:8; Philip. 4:4; 1. Pedro, 1:8). Mas, o menino que devia nascer seria mais do que tudo, um “Libertador”, porque “quebrará o jugo do peso que o opprimia e a vara que lhe rasgava as espadoas e o sceptro do exactor, como o fez na jornada de Madian”. Esta prophécia terá literal cumprimento no literal Israel. Quando Jesus vier,

livrará á Israel dos seus opressores, que o têm dominado durante seculos (Zacarias, 12:1-21; 9:12-17; 8:20-23). Jesus está libertando hoje, removendo o jugo de todo o peso que nos detem, quebrando a vara dos opressores (João, 8:36; Math. 11:28). E' tambem o "Príncipe da Paz". Com a consummação de sua obra, cessarão as guerras. "Porque todo o violento saque, feito com tumulto e a vestidura manchada de sangue, será entregue á queima e ficará sendo o pasto do fogo". Deus apressará esse dia.

2. *Um Filho nos foi dado a nós* (vs. 6-7). Estes dois maravilhosos versos, maravilhosos não só porque são uma predição clara a respeito de Jesus de Nazareth, mas tambem pela riqueza e plenitude da revelação da pessoa, caracter e obra de Christo, que ahi se contem. Farão bem os professores da Escola Dominical esforçando-se por explicar da melhor maneira possível esses dois versos. 1. Temos nelles a descripção da natureza humana, nascimento e tambem da natureza divina de Christo. "Porque um "pequenininho" já se acha nascido". E' Filho do homem, "é carne de nossa carne e osso de nossos ossos" (Lucas, 2:41). "Um Filho nos é dado" (cf. João, 1:14; 3:16). 2. "Seu Reino" — "O principado foi posto sobre os seus hombros". Chegará o dia quando todo o governo repousará em Christo.

Só então solver-se-ão todos os problemas políticos e sociaes (Ps. 2:6-11; 72:2-4; 7-9; 11-14; 110:1-4; Jer. 23:5, 6; Zach. 6:12, 13; 9:9, 10; 1.ª Cor. 15:25). 2. Apreciemos agora seus nomes significativos — "Maravilhoso" — E' maravilhoso em sua natureza, sendo "verdadeiro Deus de verdadeiro Deus" (Heb. 1:3, 6, 8; Rom. 9:5; Col. 2:9), e ao mesmo tempo "verdadeiro homem" (1.ª Tim. 2:5). E' maravilhoso em seu caracter, o unico homem que passou por esta terra sem se manchar ou commetter qualquer falta. E' maravilhoso em seu amor, esquecendo o céo e sua gloria e vindo á terra soffrer o opprobrio para redimir a raça (Philip. 2:6-8). E' maravilhoso em sua obra, libertando os homens de toda a culpa do peccado, deixando-os livres dos poderes das trevas, transformando-os de brutos na imagem e semelhança de Deus, de filhos da perdição, tornando-os filhos de Deus, e si filhos, logo herdeiros de Deus e coherdeiros de Christo (Rom. 8:17).

Era este o nome do Anjo de *Iahveh* em o "Velho Testamento".

"Conselheiro" — Elle é o verdadeiro

conselheiro. E' o dador da sabedoria que vem do Alto ao mais simples dos homens, que o tomam por conselheiro (Luc. 21:15; João, 1:16; 1.ª Cor. 1:30). N'Elle estão todos os thesouros da sabedoria e do conhecimento (Col. 2:3). "Deus Forte". — Aqui transparece sua divindade. Os homens que experimentem negar esses factos e estarão procurando minar a Palavra de Deus. A divindade de Jesus é animada tanto no "Velho" como em o "Novo Testamento". Nosso Salvador não é mais nem menos do que o Deus Forte ou o "Deus Poderoso" e por consequencia, nada é difficil para Elle (Isaias, 45:24-25; Ps. 45:3, 6; 50:1; Jer. 23:5-6; João, 1:1-2). "Pae do Futuro Seculo". — Sua vida terrena começou em Belém, mas Elle existe desde toda a eternidade (Miquéas, 5:2; João, 8:56-58; 1:1-2). "Príncipe da Paz" — A entrada do peccado no mundo baniu a paz do seio da humanidade. Não havia paz no coração do individuo, não havia paz entre homem e homem. E como o homem não estava em paz com Deus, não podia estar em paz comigo mesmo, nem com o seu proximo. Mas, logo que Jesus restaura a paz entre a alma e Deus (Col. 1:20; 2.ª Cor. 5:19), restaura a paz no coração do individuo e, dahi, em todo o universo (Isaias, 11:6-9; Psal. 72:3-7; Luc. 2:14). Jesus é no sentido mais amplo do termo — o "Príncipe da Paz" e seu reinado não terá fim (Psal. 72:8-11; 89:35-37; Dan. 2:44; 7:13, 27; Luc. 1:32, 33). Que linda mensagem de Natal! Como não devem os nossos corações pulsar de alegria, certos de que as trevas das presentes difficuldades, da guerra tremenda que ensanguenta o mundo, hão de tornar-se na luz radiante do reinado eterno do "Príncipe da Paz"! Oh! como podemos deixar de gritar: — Alleluia! Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor! Hosanna nas alturas!

QUESTIONARIO

Descrever as circumstancias em que foi proferida a prophacia. Porque tremia Acaz? Em que estado religioso estava o povo? Qual era o seu invasor? Que já havia feito? Como procedeu Isaias? Quem era Isaias? Que representava aquelle periodo da historia israelita? Que é o mundo sem Christo? Que é o mundo com Christo? Que nos ensina a passagem que estudamos, sobre a humanidade e sobre a divindade de Jesus? Descrever cada um dos nomes que lhe são dados, e sua respectiva significação. Porque devemos cantar alleluia? Dar o texto aureo.

* * *

Lião XIV

Domingo 31 de Dezembro de 1916

Revista do Anno

A Vinda de Christo e Vindo a Christo

Apocalypse 22:6-21

Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 25 de Dezembro — *Um "Filho nos foi dado"* — Isaias, 9:2-7 — *A Vinda de Christo e vindo a Christo* — Apoc. 22:6-21.

TERÇA-FEIRA, 26 — *Uma conspiração fraccassada* — Actos, 23:14-24. — *Paulo perante Felix* — Actos, 24:10-21.

QUARTA-FEIRA, 27 — *Appello para Cesar* — Actos, 25:1-12. — *Defeza de Paulo perante Agrippa* — Actos, 26:1-32.

QUINTA-FEIRA, 28 — *A viagem* — Actos, 27:13-26. — *Naufragio em Melita* — Actos, 27:33-44.

SEXTA-FEIRA, 29 — *Auxilio mutuo* — Rom. 14:13 a cap. 15:1-3. — *De Malta a Roma* — Actos, 28:11-31.

SABBADO, 30 — *Um sacrificio vivo* — Rom. 12. — *Jesus Christo, o primeiro e o ultimo* — Apoc. 1:1-8, 17-20.

DOMINGO, 31 — *A Cidade Santa* — Apoc. 21:1-4; 22-27. — *Fiel até á morte* — Apoc. 2:1-17. — *A favor e contra Elle* — Lucas, 9:49-62.

*

NOTAS PRELIMINARES

Hymnos — 185 255 — 304, dos "Psalms e Hymnos".

Texto aureo — "O Espirito e a Esposa dizem: Vem. E o que ouve diga: Vem. E o que tem sede venha; e o que quer, receba de graça da agua da vida" — Apoc. 22:17.

REVISTA

Nada ha melhor para ensinar as lições historicas do que fazer dellas um esboço geral. O Livro de Actos presta-se maravilhosamente a esta especie de revista.

Note-se a divisão do Livro em duas partes. Os primeiros doze capitulos abrangem um periodo de 16 annos, de A. D. 30 a 46. A Igreja tem Jerusalem como o centro e trabalha para o avanço da obra, para o augmento de membros, faz as primeiras expedições missionarias pela Palestina. Os restantes capitulos dos Actos abrangem um periodo de 16 annos, A. D. 46-62, cap. 13-28, e registra os trabalhos missionarios de Paulo e de seus companheiros. A serie de lições termina com a visão do triumpho final do Christianismo, conforme S. João nol-a registra no livro do Apocalypse. Vamos estabelecer o seguinte schema: —

1. *Os dois poderes* — a) *O Christo Resuscitado*. — b) *O Espirito Santo*.

Nenhum outro poder senão o divino poderia ter produzido a mudança que se operou no mundo, por meio do Christianismo. O primeiro desses poderes foi o do Christo Resuscitado e Assumpto, e o segundo foi o do Santo Espirito, mandado em fórma visível e de maneira audível para que fosse conhecido o seu poder.

2. *A Igreja nacional* — *Seis annos* — Caps. 2-7.

A primeira Igreja compunha-se de cento e vinte homens e mulheres, que oravam constantemente a Deus. Com o primeiro sermão de Pedro, convertem-se tres mil pessoas. Caracter dos primeiros convertidos ao Christianismo.

Personagens — Pedro, João, outros apóstolos, cinco mil christãos, Barnabé, Ananias e Saphira, os sete diaconos, inclusive Estevam e Philippe, Gamaliel, os phariseus, o Sanhedrin judaico, Perseguição — livramento — prégação e martyrio de Estevam.

3. *Missões Nacionaes, por toda a Palestina* — Caps. 8-12.

Perseguição — Dispersão dos discipulos pela Palestina. *Saulo de Tarso*, convertido

em Damasco, vae á Arabia, Tarso, Chypre e Antiochia. Philippe vae a Samaria — Azoto, Cesaréa — sua residencia e centro de operações. Pedro visita os nucleos de christãos em Lydda, Joppe e Cesaréa. Barnabé vae para Antiochia, que se torna o maior centro de missões estrangeiras do primitivo periodo da Igreja.

Diversos discipulos dirigem-se á Phenicia, Chypre, Cyrene e Antiochia.

Acontecimentos mais notaveis.

Philippe e o Eunuco na estrada de Gaza. Pedro cura Enéas, em Lydda, e resuscita Dorcas em Joppe. Fica em casa de Simão curtidor de pelles, tem a visão do vaso cheio de animaes que desce do céu, préga o Evangelho ao centurião em Cesaréa, é miraculosamente retirado da prisão em Jerusalem. Paulo e Barnabé são mandados de Antiochia a Jerusalem com socorros para os irmãos pobres no tempo de uma grande fome.

4. *A ERA DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS*—16 annos — Caps. 13-28.

Primeira viagem missionaria de Paulo com Barnabé — *Dois annos* — A. D. 47-49. Paulo, Barnabé e João Marcos foram enviados a missionar no estrangeiro, pela Igreja de Antiochia. Seu campo abrangeu toda a Asia Menor. Navegaram de Seleucia, porto de mar de Antiochia, tocaram em Chypre, desembarcaram em Perga, foram a Antiochia da Pisidia, Iconio, Lystra, Derbe, e voltaram a Perga, Attalia, donde voltaram a Antiochia da Syria. Prégarão o Evangelho em todas as cidades mencionadas.

Acontecimentos notaveis

Castigo infligido a Elymas em Chypre e conversão de Sergio Paulo. João Marcos deixa os missionarios em Perga e volta para a Patria. Sermão de Paulo, em Antiochia, typo de sua prégação. Cura do coxo em Lystra; tratados como deuses e depois apedrejados. Fundam igrejas e obtêm grande exito na empreza.

5. *Segunda viagem missionaria* — *Tres annos approximadamente* — A. D. 50-52 — Actos, cap. 15:40-18:22. — *Paulo e Silas* — Asia Menor, Macedonia, Grecia. Nova visita ás igrejas da Asia Menor. Entram na Europa — Philippos, Beréa, Athenas, Corintho, volta a Antiochia, via Jerusalem.

Acontecimentos notaveis

Visão de Paulo para ir á Macedonia — Prisão de Paulo em Philippos, por haver expellido o mau espirito de uma moça. Conversão do Carcereiro. Os estudantes da Biblia em Beréa. Paulo em Athenas, Discurso no Areopago. Paulo fazendo tendas em Corintho. Perseguição — A Igreja de Corintho.

6. *Terceira viagem missionaria de Paulo* — *Tres annos, mais ou menos* — Actos, 18:23 e cap. 21:1-16. — Paulo visita novamente as igrejas da Asia Menor, para auxiliá-las. Passa quasi tres annos em Epheso. Volta a Beréa, Thessalonica, Philippos, Corintho, volta via Mileto, Troade, Tyro, Cesaréa, a Jerusalem.

Acontecimentos notaveis

Os sete filhos de Sceva, judeu. Queima de livros caros. O alvoroço em Epheso. Eulycho, durante o culto em Troade, cae do sobrado e é restaurado á vida por Paulo. Paulo despêde-se dos presbyteros de Epheso, em Mileto. As hõas vindas dadas a Paulo pelo diacono Philippe e suas filhas, prophetizas, em Cesaréa. Paulo sóbe a Jerusalem, a despeito de muitos pedidos para que tal não fizesse.

7. *Uma serie de actos providenciaes, pelos quaes Paulo consegue chegar a Roma com toda a segurança* — Actos, 21:17 e cap. 28:1-31 — A. D. 57-62.

De ha muito desejava Paulo prégar o Evangelho em Roma, a capital do mundo. Todas as provanças, opposições e ataques dos inimigos foram meios de que Deus se serviu para satisfazer esta aspiração do seu apostolo.

Acontecimentos notaveis

Prisão de Paulo no templo — Entregue aos romanos — Conspiração contra Paulo — E' conduzido a Cesaréa. Dois annos preso em Cesaréa. Opportunidade para repouso e para prégar o Evangelho a reis e aos que estavam em autoridade e para provar a sua innocencia. Accusado pelos judeus de Jerusalem, appella para Cesar e embarca para Roma, sob a proteecção do Estado. O naufragio dá-lhe opportunidade de mostrar o que era; de concorrer para a salvação da tripulação e passageiros e ganhar a amizade dos officiaes. Foi acorrentado a um soldado em Roma. Ficou assim salvo de todos os seus inimigos e teve sempre um auditorio para ouvi-lo, attingindo, desta arte, a muitos cidadãos romanos com a Palavra de Deus.

*

QUESTIONARIO

Em quantas partes se divide o livro dos Actos? De que tratam os doze primeiros capitulos? De que tratam os ultimos? Como termina a serie de lições?

Quaes os dois poderes, que operaram a mudança produzida no mundo pelo Christianismo? De quantos membros se compunha a primitiva Igreja de Jerusalem? Como se desenvolveu? Quaes os personagens relacionados com ella? Descrever os acontecimentos mais notaveis das missões nacionaes na Palestina. Quantos abrangem essas missões? Descrever a era das missões estrangeiras. Quaes os dois principaes vultos deste periodo? Quando começou a primeira viagem missionaria de Paulo? Quantos annos despenderam os missionarios na segunda viagem? Quaes os acontecimentos mais notaveis? Que aconteceu em Epheso, devido á obra missionaria de Paulo? Qual a serie de acontecimentos providenciaes que levaram Paulo a Roma? Como foi providencial a sua prisão em Cesaréa? Porque foi melhor fazer a viagem para Roma preso do que si tivesse ido soltto? Dar o texto aureo. Que proveito tirou do estudo desta serie de lições?

NOTAS E EXCERPTOS

China — Em Kinkiang cada escola diaria é uma Escola Dominical, onde o respectivo professor é o proprio superintendente, e ás vezes, pastor tambem. Estas escolas districtaes têm cerca de 2.000 meninos e meninas.

*

Espantoso! — Só nesta capital são consumidos diariamente 229.264 litros de alcohol, segundo a mais recente estatistica. Quer isto dizer que nada menos de 120:539\$500 são gastos com a bebedice!

*

Hospital Evangelico — Concorridissima esteve a festa de 15 de Novembro, promovida pela Commissão Regional das Escolas Dominicaes desta capital e do Estado do Rio. O effeito produzido pela creançada das diferentes escolas, reunidas em symetria sobre a escadaria que dá accesso ao vestibulo do Hospital, entoando o hymno nacional, foi deslumbrante. As diversas barracas das denominações evangelicas foram preparadas com esmero, e o serviço de venda de doces e refrescos foi bem executado pelas senhoras e senhorinhas. O orador official foi o Dr. Tarboux, no impedimento do Rev. Meen. Sua peça oratoria agradou muito. O Rev. Salomão Ginsburg, com proficiencia, desenvolveu a these que lhe fôra confiada — "A Importancia das Escolas Dominicaes". D. Stella de Barros, fez um bonito discurso de agradecimento, o qual vem em outro logar desta revista.

O Rev. Francisco de Souza, presidente da festa, tambem fez o discurso de agradecimento geral.

Às 17 horas, houve a inauguração do Pavilhão do Hospital Evangelico, fazendo-se ouvir a banda da Brigada Policial, ali postada em elegante coreto.

Ao cahir da noite foi feita a inauguração da illuminação externa do edificio, que produziu um aspecto surprehendente. Notámos a presença de muitos ministros e pastores e grande número de familias das igrejas evangelicas e de amigos da Causa. Mme. Costa, digna directora daquella Casa de Caridade e suas auxiliares, foram prodigas em gentilezas e atencões para os presentes e carinhos para as creanças.

*

Lar em festa — Está em festa, desde o dia 10 do corrente, o lar do Rev. Pedro Campello e sua digna consorte, pelo nascimento dum galante bébé, ao qual foi posto o nome de *Fernando*. Somos gratos ao illustre ministro pela gentileza de sua communicação e damos os parabens.

*

O papa, ha tempos, auctorizou a dança; e, por tal facto, os padres nos Estados Unidos, a promoveram nas suas parochias, como meio de arranjar dinheiro para as despezas do culto; mas já acharam que a dança subverte a vida espiritual e faz crescer o espirito do mundanismo (*Jornal Baptista*).

Conferencias no Meyer — Durante a semana finda, realisou-se, na Igreja Episcopal Brasileira, do Meyer, uma serie de conferencias especiaes, dirigidas pelos Revs. Ser-gel, Dr. J. W. Tarboux, Alexandre Telford e Sr. Torre.

*

No exercito inglez, em operações no theatro da guerra, ha 305 filhos de ministros do Canadá.

*

Manual do Methodismo Brasileiro 1916-1917). — Recebemos esta publicação da Igreja Methodist. Contem informes sobre o movimento methodista no Brasil, actas e decições de conferencias, dados estatísticos, factos, notas historicas de interesse geral e muitas photographuras de edificios collegiaes, templos e leaders da Igreja Methodist. Sobre a capa vê-se o retrato de João Wesley, o fundador do Methodismo. Agradecemos a remessa do exemplar que nos foi enviado.

*

Folha de Lavras — Temos sobre a mesa o n. 32 desta distincta collega, que se publica na cidade de Lavras, em Minas. E' um jornal de feição moderna, bem redigido, contendo informações varias e noticiario abundante.

*

"*A Noite*", com a eloquencia dos algarismos, demonstra que no quadriennio Hermes, o Brasil gastou mais que a dynastia bragan-tina durante o seu reinado.

*

Artigos e noticias — Pedimos aos nossos collaboradores e correspondentes que façam o obsequio de não escreverem no verso do papel, porque não temos tempo para copiar aqui esses trabalhos. Não custa nada escreverem de um lado só. A unica difficuldade que existe é a de gastarem mais algumas laudas de papel. Mas, cremos que ninguem faz questão disso. Não se zanguem, pois, quando não virem publicados artigos ou noticias que vierem escriptos dos dois lados da mesma lauda.

*

Campanha pró Christão — A rapaziada entusiasta da Classe n.º 4, da Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense, está empenhada com os veteranos da Classe n.º 1, numa campanha, em prol de nossa revista, para verem qual das duas classes nos consegue maior numero de assignaturas pagas para 1917. Bello exemplo, que devia ser imitado por outras classes organizadas de outras escolas de nossa denominação e por sociedades.

Não ha melhor oportunidade para auxiliar-se "O Christão", do que por ocasião do seu 25.º anniversario, que se verificará a 31 de Dezembro, deste anno. Bôa ocasião para as igrejas fazerem offerτας especiaes. Muito se podia fazer neste sentido, si todos se dispuzessem a trabalhar. Precisamos de melhorar o jornal, de augmentar o numero de paginas, de dar mais attenção ás lições da Escola Dominical; mas como fazer tudo isso sem recursos? Todos querem seus artigos e

noticias publicados, mas poucos estão promptos a nos auxiliar. O espaço é limitadissimo, e só augmentando o numero de paginas, poderemos satisfazer a todos. Venham, portanto, em nosso auxilio. Pretendemos dar um numero especial no dia 31 de Dezembro, dedicado ao 25.º anniversario de nossa revista. Pedimos a todas as igrejas, ás quaes vão ser enviadas circulares, o obsequio de attendel-as e virem em nosso auxilio.

*

Seminario Theologico — Os exames do 3.º anno, do nosso Seminario, iniciaram-se no dia 24 do espirante, começando hoje o periodo de ferias. Durante este periodo, os aspirantes ao ministerio irão exercitar-se na prégação, nos diversos campos da Alliança. O Seminario confessa-se penhorado á Classe n.º 4 da Escola Dominical, da Igreja Evangelica Fluminense, pela offerða de 308\$600, que lhe fez, e pede o auxilio de todos os que amam a causa do Senhor e desejam possuir um ministerio idoneo para a proclamação do Evangelho.

NOTÍCIAS DO CAMPO

IGREJA EVANGELICA DE NITEROI

Liga da Juventude — No dia 16, realisou a sessão mensal ordinaria, sob a presidencia do Sr. Diogo da Silva. Foi lido o balancete das despezas havidas com as conferencias do Rev. Hippolyto. Foi nomeado para exercer interinamente a presidencia da Comissão Missionaria, o Sr. Juvenal Pereira, em substituição ao presidente, que exonerou-se. Para preencher a vaga deixada pelo thesoureiro, que tambem demittiu-se, é eleito o Sr. Victorino do Nascimento.

Rev João dos Santos — Occupou o pulpito, no domingo, 12, tanto de manhã como á noite, o Rev. João dos Santos.

Liga Juvenil — Dirigiu a reunião devocional de domingo, 19, a liguista Odette Marques. O assumpto foi — *Paciencia*.

Natal — Já foram iniciados os preparativos para a festa do Natal, com a nomeação da Comissão de festejos, composta de membros dos varios departamentos da Igreja. No domingo, 19, foi eleita a directoria dessa comissão, sendo escolhidos os seguintes: Sr. Moysés Andrade, presidente; Sr. Pedro de Souza, vice; D. Amalia Andrade, secretaria; Senhorinha Maria Trindade, thesoureira.

Cabuçu — No dia 19, foi a esta localidade o Rev. Francisco de Souza. Recebeu á communhão da Igreja, os seguintes candidatos: Firmo Gonçalves e João Pereira da Costa. Foi celebrada a Santa Ceia.

Enfermos — Tem estado enferma, nossa presada irmã, D. Flora Marques.

— Em consequencia duma luxação no pé esquerdo, tem sido impedido de sahir de casa o joven Antonio Marques.

C. W. Torre — Na quinta-feira, 16, dirigiu o culto na bella lingua de Cervantes,

Mr. Torre. Dissertou sobre o thema — A *Consciencia*. Sua considerações foram bastante apreciadas.

Reporter.

*

IGREJA FLUMINENSE

Os trabalhos desta Igreja proseguem com bastante animação.

No domingo, 19 do corrente, prégou de manhã, o Rev. João dos Santos, cujo sermão foi doutrinario. Houve celebração da Ceia do Senhor e dedicação do filhinho de nossos irmãos, Sr. Antonio Guimarães e D. Lucinda Guimarães.

Classe Vespertina — Tem tomado grande incremento o trabalho desta classe, graças aos esforços dos irmãos que tão abnegadamente a dirigem.

— No dia 7 do corrente, esta classe comemorou o seu primeiro anniversario, realizando uma modesta festinha, no recinto da Igreja, cuja concorrência animadora, foi de 400 pessoas, mais ou menos. Foi orador official o Rev. Francisco de Souza. Falaram tambem ás creanças, o Dr. Wollmer e Sr. José Braga Junior.

Foi apresentado por essa ocasião, pelo Sr. Pedro Serra, secretario da Classe, um bem elaborado relatório, do qual extrahimos os seguintes topicos:

“O nosso irmão Sr. Antonio Ferreira, animado do desejo de levar aos pequenos que andam brincando na rua, o conhecimento do doce nome de Jesus, começou estes trabalhos, dirigindo-se a algumas familias da rua Senador Pompeu, convidando-as a mandar seus filhos á Escola Dominical, conseguindo trazer meninos e meninas, que foram aggregados á Escola Dominical.

Mais tarde, foi resolvido que a Escola Dominical, creasse um Departamento da tarde, a que deu o nome de “Escola Vespertina”, a qual foi inaugurada no dia 7 de Novembro de 1915.”

“No dia 28 do mesmo, organizaram-se as seguintes classes:

Classe A (adultos), Professor, Sr. José M. Araujo;

Classe B (meninas), Professora, D. Luiza Garcia.

Classe C (meninos), Professor, Sr. Antonio d'Assumpção;

Classe D (meninos), Professor, Sr. Abilio Biato;

Classe E (meninos), Professor, Sr. José Ignacio Rodrigues.

Foi nomeado tambem ensaiador de hymnos para as creanças, o Sr. Joaquim Garcia.”

Pelos seguintes algarismos, vê-se-á o augmento da “Escola Vespertina”:

Nos dous mezes de Novembro e Dezembro, 401, media por mez, 200.

No primeiro trimestre, 556, media por mez, 118.

No segundo trimestre, 875, media por mez, 291.

No terceiro trimestre, 1.437, media por mez, 497.

Nos mezes de Novembro e Dezembro a media por mez foi de 50; no 1.º trimestre de 27; no 2.º trimestre de 67; no 3.º trimestre de 110.

Parabens aos irmãos dirigentes de tão importante trabalho.

— A Directoria da Classe, penhorada, agradece a quantos concorreram para abrilhantamento de sua festinha de 7 do corrente.

Ramos — Os irmãos de Ramos continuam empenhados no desenvolvimento do serviço de Evangelização desse logar.

— A União de Senhoras, realizou, na quinta-feira, 16 do corrente, uma reunião especial, que foi grandemente abrilhantada pela presença de Mrs. Torre, que falou ás senhoras, sobre Maria irmã de Lazaro, encarrando o assumpto sobre um aspecto interessante — Maria, *Aprendendo, Afflicta, Adorando*.

Falou tambem sobre o Orphanato que ella dirige em Buenos Ayres. Finda a reunião, que foi presidida por D. Maria Conceição Coelho, presidente da União, teve logar um serviço de chá.

Bento Ribeiro — E' inteiramente impossivel deixar-se de reconhecer que ha motivos para humildemente render-se graças ao Senhor da Seara, porque está abençoando, dia a dia, o seu trabalho nesta Congregação. Tem-se a notar que o trabalho é lento, mas geralmente tem havido em cada mez, um que se decide a entregar-se a Jesus.

No domingo, 12 do expirante, após o substancioso sermão que fez o Rev. Alexandre Telford, foi recebida por profissão de fé e baptismo, a nossa muito presada irmã, D. Maria da Gloria Ferreira Leite. E' com prazer que noticiamos que D. Maria teve a dita de receber amplexos de filhos, noras e netos, que já são membros de nossa Igreja.

Fazemos votos ao Senhor para abençoal-a e conceder-lhe a graça de que toda a sua numerosa familia seja ligada pelo vinculo da Paz.

Bangu — Para essa Congregação prégou, no dia 9 do corrente, o Rev. Manoel Marques, que discorreu muito bem sobre o assumpto apresentado. Gratos.

Andarahy — Na novel congregação desse bairro, o trabalho evangelico prospera.

A Escola Dominical desta Congregação, está promettendo muito. Está dividida em 3 classes, sendo dirigidas, a de n. 1, por D. Carolina de Andrade Patricio; a de n. 2, pela senhorinha Judith Pereira; e a de n. 3, pelo Sr. Abilio Biato. O Superintendente, que é o nosso esforçado irmão, Sr. Eduardo Vianna, tem-se mostrado incançavel no desempenho de sua missão.

Pavuna — Esteve em visita pastoral aos crentes deste logar, no dia 14 do corrente, o Rev. Alexandre Telford. Encontrou todos muito animados, e trabalhando para convidar pessoas estranhas para a reunião especial, que o pastor tinha de dirigir no dia seguinte. Esforço esse que foi coroado de bençams, porque a referida reunião foi bastante concorrida, a despeito da chuva que cahiu nesse dia, e alguns ficaram bem impressionados.

Parabens aos irmãos pavunenses.

Pedra — Sabemos que o trabalho que os irmãos desta Congregação estão fazendo, vae animado.

— Recebemos do irmão, Sr. José Faria de Almeida, *leader* do trabalho neste lugar, uma cartinha, dando-nos as novas do nascimento de seu filhinho — *Paulo*, no dia 3 do corrente. Ao irmão Faria e sua consorte, apresentamos nossos parabens.

J. A.

*

IGREJA EVANGELICA SANTISTA

Domingo, 5, sendo o primeiro Domingo do mez, foi mais uma vez celebrada a Santa Ceia, por occasião do culto da noite, sendo nessa mesma recebida á communhão de nossa Igreja, a irmã D. Ruth Guter, esposa de nosso estimado irmão Guilherme Guter. Que o Senhor abençoê esta irmã que nos vem ajudar na peleja, é o nosso ardente desejo.

— O nosso trabalho nesta cidade, vae crescendo; a Igreja abriu dois trabalhos, um na villa Mathias, e outro na villa Macuco, este é dirigido pelo nosso irmão Raul de Oliveira, e aquelle pelo nosso irmão José Freitas. Animados como têm ido estes trabalhos, a Igreja cogita de abrir outros, tendo já logares para esse fim, que logo principiarão a funcionar. Pedimos a todos os nossos irmãos que roguem ao Senhor pelo nosso trabalho nesta cidade, que tanto tem sede do amor de Deus.

Escola Dominical — E' com grande alegria, que podemos dizer que no domingo, 5, a frequencia de nossa Escola attingiu a 90 creanças, bello numero que, poucas vezes, temos o prazer de registrar; por isso aqui deixamos o nosso appello aos paes e mães, para que nos ajudem, mandando seus filhinhos todos os domingos á Escola, para que tenhamos esta alegria, muito mais vezes de que temos tido até aqui; a nossa matricula é muito maior, portanto, com o auxilio dos paes, bem o podemos ter todos os domingos.

Natal — Tudo se agita para a festa do Natal, de que tanto gostam os nossos pequeninos da Escola Dominical. O nosso Superintendente está se esforçando no arranjar o programma. A festa promete ás creanças uma bella recompensa á sua actividade, durante o anno que vae terminando. O nosso irmão Alfredo Allem, como sempre, já está incumbido da sua tarefa, que é andar com a lista do rateio, como nos annos passados. E' de esperar-se que tenha bom resultado do seu trabalho; trabalho este de que depende todo o brilho de nossa festa.

Correspondente.

ALVARO PEREIRA DE MATTOS.

*

IGREJA EVANGELICA DE PARACAMBY

Cascata — Prégamos neste lugar mais uma vez, no dia 7 do cadente, não havendo muita assistencia, devido o mau tempo. Os trabalhos na séde da Igreja continuam animados, havendo sempre signaes de prosperidade, quanto á conversão dos peccadores.

Visitantes — Estiveram entre nós e deram-nos o prazer de suas visitas, pela primeira vez, no domingo, 12, deste, os irmãos, Carlos Peixoto de Mattos e Manoel Tiburcio

Nunes, membros da Igreja Fluminense, e domiciliados em Pavuna, onde é, pela mesma Igreja Fluminense, mantida uma florescente congregação. Gratos pela amabilidade que nos dispensaram no pouco tempo que estiveram comnosco.

Casamento — Uniram-se pelos laços sagrados do matrimonio, no dia 8 do corrente, os irmãos — Alberto Garcia de Macedo e Maria Alves. A cerimonia religiosa, logo após a civil, teve lugar ás 17 horas, na residencia da noiva, celebrada pelo pastor, Rev. Francisco Antonio de Souza. Nossos parabens; que o Senhor os abençoê.

Domingos Lage — Corresp.

*

FESTO CIVICO-RELIGIOSA

Autorisado pela Classe n. 4, e a pedido dos meus nobres companheiros, sou forçado a apresentar um resumido relatório, do movimento da nossa Festa Civico-Religiosa, realizada em 12 de Outubro, no Jardim da Praça da Republica.

O exito de nossa festa esteve muito aquem da expectativa dos membros da Classe n. 4, e especialmente da Commissão Promotora. Esperava-se que, tendo em vista os fins a que ella se destinava, houvesse bastante boa vontade da parte de todas as igrejas e crentes da nossa denominação; o que entretanto não se verificou.

Todavia, só podemos dizer: muito nos ajudou o Senhor. Fizemos o que estava em nossas forças.

Receita

Cartões passados, 930	930\$000
Producto da barraca de livros ...	3\$600
Producto da barraca de refrescos ..	33\$600
Producto das barracas de doces ..	108\$000
	<hr/>
	1:075\$200

Despezas

Barracas	200\$000
2.000 cartões ingresso)	20\$000
30 cartazes	12\$000
Programmas	18\$000
Refrescos	23\$000
Carreto	3\$500
Miudezas	2\$500
	<hr/>
	279\$000
Saldo	796\$200

1:075\$200

Hospital Evangelico	79\$000
Caixa Escolar	100\$000
Seminario Theologico	308\$600
Igreja Fluminense	308\$600

796\$200

Agradeço em meu nome e em nome dos meus companheiros, o concurso que muitos bondosos crentes nos prestaram, com especialidade os irmãos da Igreja Presbyteriana do Rio

A' todos os empregados das casas "Atlas", que muito se interessaram na passagem de cartões, ao digno Prefeito desta cidade, ao

honrado inspector das mattas e jardins e seu secretario, ás corporações que fizeram exercicios physicos, á B. Policial, a todos, pois, nossos mais sinceros agradecimentos.

NICANOR MEIRELLES.

E nós damos sinceros parabens á valente rapaziada da Classe n. 4, pelo exito obtido, e porque está procurando desenvolver-se no trabalho do Senhor. Os resultados não foram tão grandes como os moços desejavam, mas foram satisfactorios, não resta a menor duvida. Ha certos obstaculos que só serão vencidos, após muitos esforços, perseverança, paciencia e oração. Não ha razões, pois, para desanimos. Avante, mocidade! O Mestre requer o melhor dos vossos esforços. — *A Redacção.*

*

Natividade, 4 de Novembro de Novembro de 1916.

Exm.º Sr. Dr. Francisco de Souza:

Cordeões saudações.

Esta tem por unico fim apresentar-lhe os meus cumprimentos, pelo denodo com que tem diffundido a Santa Causa do Divino Mestre.

Tenho acompanhado em "O Fluminense", a luta religiosa da verdade contra o erro; e sempre peço ao Pae das Luzes, para ajudal-o nesta tão nobre missão, para engrandecimento da nossa Patria, digna de melhor sorte.

Ha um anno, mais ou menos, que deixei as trevas, para goçar a luz vivificante do Evangelho.

Infelizmente, sou eu só, da minha numerosa familia, mas não desanimo em pedir ao Pae do Céu para ser propicio a todos elles.

Lucto com difficuldades para comprar os livros evangelicos, visto o meu pae se oppôr tenazmente.

Eu tenho grande desejo de lêr todas as conferencias do ex-padre Hippolyto, pois tenho lido os resumos e gostado muito. Si o irmão puder arranjar-me, ficarei gratissima, caso ellas sejam publicadas. Aqui em Natividade do Carangola, ha muita necessidade de umas conferencias evangelicas. Eu tenho luctado com o povo, principiando pelo padre, que só não nos chama de santos.

Os padres se alvoroçaram com as conferencias, mas já chegaram á conclusão de que a verdade será triumphante. Onde buscar argumentos sem a Biblia? Elles que se acham tão afastados della!

Em Natividade sempre ás suas ordens, a menor irmã em Christo,

Tharcilla Henriques."

Publicando esta carta, que nos revela o poder que a fé christã produz nos corações e nas vidas dos discipulos do Senhor, temos em vista despertar outros crentes que, porventura, estejam em identicas circumstancias, para que dêem o mesmo testemunho da sua confiança no Salvador. A' signataria lembramos as palavras de Jesus: — "Sê fiel até á morte e dar-te-ei a corôa da vida" — Apoc. 2:10.

UNIÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE ESFORÇO CRISTÃO

Devendo a Junta Nacional reunir-se em fins de Dezembro proximo, no Rio de Janeiro, para eleição da nova Directoria, tomo a liberdade de lembrar, aos Srs. Delegados da mesma, a opportunidade que têm para, si não puderem estar presentes, enviarem as suas consultas e planos, o que devem fazer o mais breve possivel.

O Secretario Geral da União está ás ordens de todos os Srs. Correspondentes e Superintendentes, não só das Sociedades de Esforço Christão, como dos de outras Sociedades congengeres.

O abaixo assignado precisa, no cumprimento de seus deveres, organizar um arrolamento de todas as Sociedades de Esforço Christão, tanto de adultos como de Juvenis, existentes no Brasil, e, desejando que o mesmo seja o mais completo possivel, vem por meio destas linhas pedir aos Srs. Correspondentes, Superintendentes, que com elle ainda não se corresponderam, a fineza de enviarem, para o endereço abaixo indicado, os seus nomes e endereços, com os seguintes dados:

- a) Data da fundação ou reorganisação da Sociedade, e sua localidade;
- b) numero de socios (activos, honorarios e filiados);
- c) quantos pontos de prégacão, além da séde mantem?;
- d) quantos socios estão arrolados como dizimistas (Decima Legião)?
- e) quantos socios tem a "Hora Tranquilla"?
- f) Qualquer outra informação util.

As Sociedades que enviarem as informações, acima solicitadas, serão incluídas no arrolamento que opportunamente será publicado, e prestarão um inestimavel serviço á União, que desde já muito agradece.

O endereço do Secret. Geral é: Tavares Guerra, 77 (casa X) Ponta do Cajú, Rio.

MARIO NEVES.

*

IGREJA EVANGELICA DO ENCANTADO

No domingo, 12 de Novembro, prégou o distincto irmão, Sr. C. W. K. Torre, um bellissimo sermão, sendo o assumpto — *o valor do precioso sangue de Christo*. Foi um sermão muito edificante. A exm.ª esposa do Sr. Torre acompanhou-o e tocou os hymnos por occasião do culto.

— No domingo, 19, prégou, de manhã e á noite, o pastor, Rev. Pedro Campello, e celebrou a Ceia do Senhor, fazendo, por essa occasião, apresentação do irmão Lucio José Fialho, que era membro da Igreja E. Fluminense e filiou-se á I. do Encantado. Bastante commovido e em palavras expressivas, o Sr. Fialho manifestou o seu contentamento por pertencer a Jesus Christo, e agora por filiar-se a uma igreja filha da Fluminense, que até hoje tem sabido honrar o governo e disciplina que recebeu.